Ano 71.º—Numero 6798—Sabado 17 de junho de 1922

DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração
e Oficinas-tipograficas
Avenida Agostinho Pinheiro.

Campeão das Provincias

Decano dos jornais portugueses

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por
Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Em Portugal, 4$20. Para a Africa, 8$50. Para os restantes paizes, 15$00.
Numero do dia, $10; atrazado, $12.
A' cobrança feita pelo correio, acrésce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.

Não se restituem os originais.

Publica-se aos sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados.

ANUNCIOS—Na 1.ª pagina, $50; na 2.ª e 3.ª $40; na 4.ª, $35; na 5.ª e 16.ª 30; na 7.ª $25; na 8.ª, bem como a publicação permanente, ajuste especial. Escritos de interesse particular, $45. A todos acrésce o imposto do selo, sendo contados pelo linometro de cp.º 8, linha singela.
Os srs. assinantes téem o desconto de 10 % nas suas publicações ou impressos feitos nas nossas *Oficinas-tipograficas*.

LISBOA pelo correio

Lisboa, 16—6—922.—O governo têve conhecimento de uma conspiração, que se desenvolvia, e de que foi o norte do paiz escolhido para o seu quartel general.

Tomou as providencias necessarias para tolher a ação dos elementos irrequietos, e a policia de defeza social do Porto redobrou de vigilancia, de maneira a impossibilitar os manejos que tendam a provocar qualquer movimento insurrecional.

Falou-se tambem numa outra conspiração que se desenhava em Lisboa, alimentada por elementos avançados e outros que colaboraram no 19 de outubro.

As providencias adotadas são energicas.

* * *

Os nossos aviadores devem chegar amanhã ao Rio de Janeiro, onde terão uma receção brilhantissima.

O ministro da marinha do Brazil submeteu á assinatura do presidente da Republica, dr. Epitacio Pessôa, um decreto dando a Portugal os rochedos de S. Pedro e S. Paulo, e substituindo os nomes que téem pelos de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, como homenagem aos dois ilustres aviadores.

* * *

Parece que se pensa em conseguir um novo emprestimo destinado á provincia de Timor, unica e exclusivamente para obras de fomento.

* * *

Está sendo elaborada pelo ministro das finanças uma proposta de lei dando um subsidio de ajuda de custo de vida aos oficiais do exercito.

* * *

Vai sêr publicado um decreto permitindo aos missionarios do ultramar poderem prestar serviço no colégio das missões dos padres seculares portuguezes missões que vão agora entrar num periodo de desenvolvimento nas nossas colónias, especialmente em Moçambique e Angola, onde as missões de padres estrangeiros abundam.

Emilio

POLITICA NACIONAL

O Congresso

Hoje e amanhã, ás horas prescritas pelo respetivo programa, deve ter logar, no «Teatro-aveirense», a celebração do Congresso distrital do Partido-republicano-portuguez, ha muito anunciada, ou seja a reunião de toda a grande familia partidaria do distrito, que, junto do seu Diretório e dos representantes do Governo, véem trazer á discussão serêna duma assembleia que deverá sêr numerosissima, alem de outros, importantes problêmas de interesse publico, que carecem da sanção da grande reunião politica.

* * *

Como se disse e o «Campeão» anunciou, virão, alem de alguns membros do alto corpo dirigente do Partido, os quatro representantes do Governo, que são os srs. ministros dos Estrangeiros, do Comercio, da Agricultura e da Marinha.

O ilustre orador, sr. dr. Leonardo Coimbra, fará uma conferencia publica no final da reunião.

* * *

O Congresso, demonstra-o o grande numero de assistentes que está chegando, deve constituir uma brilhante afirmação de vida. De vida e fé politica, de vida e fé nos melhores destinos da Patria e da Republica.

* * *

Saudando os congressistas e aplaudindo uma vêz mais a nobre ideia que inspirou a sua reunião, o «Campeão das Provincias» toma nela o logar que lhe pertence e faz os melhores votos porque dela resultem os beneficios que dela ha a esperar.

Exames de admissão ao liceu.—Os requerimentos para estes exames deverão dar entrada na secretaria de 1 a 15 de julho proximo, e serão acompanhados dos seguintes documentos: *a)* certidão de edade por onde se prove que o requerente completará dez anos até 31 de dezembro; *b)* atestado, passado pelo diretor da escola, professor primário legalmente habilitado, ou pelo pai ou por quem legalmente o substitua; *c)* atestado de vacinação.

Os requerimentos levarão colado e devidamente inutilisado um selo de propina de 1$50.

"Teatro-aveirense". — Temos tido uma larga série de récitas, nesta época e principalmente nestes dias.

Na 2.ª feira 12, teve logar a promovida pelo grupo dramatico da «Associação dos empregados no comercio de Aveiro», que apresentou *Os Fernandos*, acrobatas olimpicos *As estatuetas de marmore* e representou a comedia em 3 actos de Carlos Borges *O genro do Caetano*.

O concerto de guitarra pelo sr. Antonio J. da Rocha agradou, e os monologos pela menina Ubaldina Rocha tambem despertaram aplausos.

A' volta da Terra

O espirito

Camille Flamarion, o conhecido astronomo francez, acredita na vida futura, e, no seu ultimo trabalho, uma *plaquette* muito curiosa que acaba de vir a lume, propõe-se convencer definitivamente a humanidade de que o espirito sobrevive á decomposição do corpo. Interrogado por um redator do *Journal*, disse:

— Eu não digo que a alma seja imortal. Não sei nada disso. O que sei é que ela sobrevive á morte do corpo. Por quanto tempo? Conheço casos que se dilatam por alguns anos.

Como o jornalista lhe observasse que as revelações do outro mundo são sempre deploravelmente pueris— pancadas, ruidos indistintos, claridades lunares—o que faz supôr que se os espectros se exprimem numa linguagem intelegivel só o fazem para denunciar as mais mesquinhas preocupações, Flamarion disse:

— Tudo se passa como se as almas descarnadas sofressem as leis duma especie de densidade: as mais pesadas, as mais terra-a-terra durante a vida, como que pairam nas camadas baixas da atmosfera, em comunicação com os vivos; as almas de uma essencia mais elevada, essas escapam-nos, como se tivessem sido arrebatadas para alturas onde ás nossas preocupações não chegam. Mas o que é verdade com umas, não póde deixar de sê-lo com outras. Se as almas vulgares são capazes de resistir á morte, com certeza que as outras...

Feministas de sáias

As mulheres em França fumam muito, o que não achamos muito agradavel. Da mesma opinião são muitos francezes, que fazem campanhas de troça contra esse habito detestavel, mesmo nos homens. Assim, um cronistra dum jornal francez diz que a prova de que as mulheres fumam correntemente está em que na maior parte dos sacos de mão que se vendem hoje e que a moda pôz ta t em favor, reserva-se um bolsa especial para estojo de cigarros. Assim, mesmo aquelas que não haviam até agora apreciado o prazer de fumar os tabacos exoticos, julgam-se obrigadas com um saco assim feito, a guarnecer a bolsazinha de cigarros... E eis porque ha famistas de sáias...

CERAMICA AVEIRENSE

1487-1922

IV

Manuel Pedro da Conceição

Como dissémos, a «Fabrica da Fonte-nova» passou em 1908 a sêr propriedade duma nova firma. A gerencia assumiu-a o co-proprietario, sr. Manuel Pedro da Conceição, cujo retrato ilustra hoje estas ligeiras notas sobre a cerâmica da nossa terra.

Operario dela e dos mais antigos e considerados, simpatico e trabalhador, cheio de confiança e de fé, rodeando-se dos seus antigos companheiros como ele membros da nova dinastia de ceramistas aveirenses, de que fôra impulsionador e guia Carlos de Melo, dispôz-se desde logo a continuar com a mesma largueza e brilho a obra tão gloriosamente iniciada por este, e conseguiu-o. A prova disto foi a exposição dos produtos da fabrica, no proprio edificio, em setembro de 1917. Por essa ocasião escrevemos aqui:

Com um brilhante exito e uma concorrencia verdadeiramente extraordinaria, realisou-se no sabado e domingo ultimos, a anunciada exposição de faianças da Fabrica da Fonte-nova.

Constituiu um verdadeiro triunfo para os seus proprietarios e artistas, que tiveram a verdadeira consagração de seus trabalhos e canceiras nos aplausos gerais e entusiasticos como foram admirados os centenares de objetos expostos. Estes, na sua grande maioria, são perfeitos e de belo efeito, e tanto que pelo carater da sua decoração e apuro já figuram em muitas coleções.

Havia ali grandes e lindissimos *panneaux* e *lambris* de azulejos. Entre aqueles sobrelevava todos um pelo seu formosissimo conjunto, e para que assim sucedesse bastava que fosse como é, reprodução dum desenho soberbo, impecavel, do grande pintor Veloso Salgado, feito expressamente por incumbencia dum colega e amigo nosso, que muito presamos, o sr. Bento Carqueja, e que destina os azulejos a uma das mais lindas residencias de verão que ha no distrito e de que é feliz possuidor.

O assunto é uma formosa mulher, simples mas elegantemente vestida, que suspende a leitura dum livro que conserva meio fechado na mão direita, para admirar a paisagem montesinha que se desenrola em frente do mirante em que está sentada numa antiga cadeira, tendo junto de si um vaso em que vegetam hortencias. Emoldura o quadro uma leve e graciosa composição arquitetónica, de perfil recortado, em que são motivos decorativos creanças e festões de flores; um encanto.

Mas não é só em azulejos decorativos que a Fonte-nova disputa primasias ás primeiras fabricas ceramicas do paiz; disputa-as tambem nos diferentes generos de louça que produz, principalmente em peças ornamentais, que se recomendam sobretudo pelo brilhante esmalte e apreciavel azul das decorações delicadamente pintadas á mão; o que não quer dizer que sejam de somenos valia as de pintura policromica, pois neste genero havia egualmente ali exemplares lindissimos, como eram as laminas de azulejos em que estavam admiravelmente reproduzidos uma rua no Cairo, um cavaleiro arabe e diferentes tipos de mulheres egipcias.

Como remate do triunfo obtido, escreveu, com a competencia e impecavel beleza de fórma que tanto o distingue, o sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, no livro dos visitantes:

«Este livro ha de servir para a inscrição dos visitantes da «Fabrica de louça e azulejos da Fonte-nova» e alegra-me e desvanece-me a honra de o abrir que uma gentileza cativante me concedeu. Porque nesta fabrica, se muito admiro a beleza dos seus produtos, na verdade grande e notavel, se muito me prende os olhos e afaga os sentidos, não menos me comove pela presença do arrojado e livre espirito que a criou. Nasceu do povo, fez-se por uma espontanea e tenacissima vontade, não foi capricho de abstança ou fruto de paixões meramente mercantis e muito menos filha de predileções de estado. Foi como as flores dos comoros que no seu abandono e modestia excedem em formosura e frescor a ostentação resplendente dos jardins mais esmerados; e assim é mais do que a obra de uma justa intenção coroada de exito, e tambem, e superiormente, um rival consolador e justificante da vitalidade duma raça. Aveiro, 8 de setembro de 1917.— *Jaime de Magalhães Lima.*»

Os louros ganhos então, não ensoberveceram o continuador da gloriosa obra de Carlos de Melo, que ainda ha dois dias nos dava em carta, que muito nos penhorou, estes esclarecimentos, que cumpre registar, para a historia dos primordios da fabrica:

«..... quem levou o meu chorado irmão Luiz a fundar a fabrica com o santo do Norberto, fui eu, pois desde muito novo tive sempre essa inclinação.

Antes de meu irmão Luiz, estive eu com o falecido Francisco Regala para a fundar, mas como ele não quiz continuar com os seus estudos, então foi ele que se deitou á industria de cerâmica, indo eu sempre ao leme, não só na constiução da fabrica como tambem com o meu dinheiro quando lhe faltava.»

O consumo tanto da louça popular como da faiança artistica aumentou desde então consideravelmente, de ano para ano. As encomendas de *panneaux* e *lambris* de azulejo historiado foram e são constantes. Da «Fabrica da Fonte-nova» encontram-se hoje lindissimos trabalhos deste genero tão nosso e que tamanha perfeição e variedade atingiu nos seculos XVII e XVIII, não só em diferentes pontos do paiz mas até no estrangeiro, Brazil (Rio de Janeiro) e França (Bordeus) para onde tem sido exportados. Em muitos deles a ornamentação do quadro propriamente dito, é uma feliz reprodução das graciosas *cartouches* policromicas ligeiramente recortadas no alto, daquelas épopocas.

São da Fonte-nova e neste genero, entre muitos outros, os azulejos que revestem interiormente os palacetes dos srs. conde de S. João de Vêr, na freguezia deste nome (Feira) e Jacinto de Magalhães. rua da Saudade (Porto) egreja da Murtoza, Colégio de S. Carlos, (Porto;) e exteriormente as estações do Caminho de terro do norte, Granja, Ovar, Estarreja e Aveiro.

Dos restantes produtos da fabrica, especialmente da faiança artistica, em que estão dando exuberantes provas do seu merito os noveis pintores-decoradores Antonio Augusto Gonçalves da Silva e Manuel Pedro da Conceição Junior, diremos por ocasião de se abrir a exposição dos produtos da Fonte-nova, destinados ás exposições do Rio de Janeiro e Coimbra, que se vai realisar nas grandes montras do importante estabelecimento dos srs. Ferreiras & Araujo, Limitada, na rua Coimbra.

Marques Gomes

Congresso da imprensa

O nosso ilustre colega lisbonense, *Diario-de-noticias*, lançou a ideia da realisação dum congresso de imprensa, onde sejam discutidos assuntos de importancia para ela.

Tem o *Diario-de-noticias* o nosso mais pleno aplauso. E' necessario que a imprensa se organise em moldes diversos dos atuais, e, sem carencia de forças de emprestimo, defenda, pela propria força, não só os interesses da sociedade, da nação, mas os seus proprios interesses, tão comprometidos na atualidade por fórmas bem diversas e culpas que tambem são suas.

Boletim oficial.—Foi por permuta colocado em Aldegalega, o delegado da comarca de Vagos, sr. dr. Francisco Taborda.

A fim de proceder á sindicancia solicitada pelo diretor do «Museu-regional», sr. Marques Gomes, já se encontra em Aveiro o sr. Silverio Pereira Junior.

As cedulas.—O governo proibiu expressamente a circulação de cédulas, vales ou senhas, representativas da moeda, emitidas pelos municipios, misericordias ou quaisquer outras entidades, bem como por particulares, cujo valor seja superior a 2 centavos, marcando o praso de 60 dias, que termina a 4 de julho, para a recolha de todos os valores atingidos pela nova lei.

A medida póde têr influencia decisiva na economia publica. Não a louvamos por isso, visto até que, para substituir aqueles pequenos valores, o governo não ordenou ainda que a casa da moeda os cunhe eguais, em papel ou qualquer outra especie.

As cédulas municipais de 40, 50, 60 e 60 reis estavam prestando valioso serviço ao publico.

Em torno do distrito.—Informam de Sever do Vouga, que há já melhores esperanças de um bom ano ano agricola. Os vinhedos mostram-se como não há memoria; os centeios e trigos, prestes á colheita, são esplendidos e os milharais muito prometedores.

Os gatunos, por meio de chave falça, conseguiram penetrar na residencia do sr. João Henriques Martins Pereira, de Senhorinha, mas apenas levando tabaco.

Notas de carteira

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Joana de Melo Pinto Basto, D. Maria Izabel Serrano e o sr. Helder Ribeiro.

Amanhã, a sr.ª D. Ana Brandão Temudo e os srs. João Carlos do Amaral Osorio (Almeidinha) e Augusto Guimarães.

Além, os srs. Manuel da Rocha Cunha e Julio Amador de Pinho.

Depois, o sr. Eduardo Serra.

Em 21, a sr.ª D. Maria Leonor de Vilhena Couceiro da Costa e o sr. José Laranjeira Marques.

Em 22, as sr.as D. Ester Cordeiro Ribeiro, D. Antonia de Moraes C. A. d'Eça e o sr. dr. João Carlos Temudo Rangel.

Em 23, as sr.as D. Izaura Cancela, condessa de Mossamedes, D. Alice da Conceição Souza Lobo, e os srs. dr. Antonio Maria Esteves Mendes Corrêa e Eduardo Corrêa de Sá.

Visitantes:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Domingos Conceição, Anibal de Quadros Côrte-real, Manuel Duarte Maio, dr. Francisco Taborda e José Joaquim Fernandes.

Viageiros:

Regressaram de Lisboa, onde foram assistir ao Congresso municipalista, os srs. dr. Lourenço Peixinho e José Lopes do Casal Moreira.

◆ Acompanhado de seus filhos, seguiu na 2.ª-feira ultima para a sua casa da Poçariça o sr. dr. Francisco Regala.

◆ Vai seguir novamente para Paris, afim de fazer um testamento especial, o sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo. Acompanha-o sua esposa.

Veraneando:

Com sua esposa está na Curia o considerado comerciante da nossa praça, sr. Manuel Maria Moreira.

◆ Encontra-sa tambem em Entre-os rios, fazendo uzo das aguas, e conceituado comerciante desta cidade, sr. Antonio Maia.

Enfermos:

Afim de obter melhoras que sinceramente lhe desejâmos, seguiu para a Guarda a sr.ª D. Ilda de Magalhães, esposa do capitão de artilheria nosso presado amigo, sr. Fernando de Vilhena Barbosa de Magalhães.

◆ No Estoril, onde se encontra com sua irmã mais nova, tem sentido ligeiros alivios a sr.ª D. Ana de Vilhena Barbosa de Magalhães.

◆ Muito melhorada dos seus padecimentos e já em periodo de franca convalescença, regressou do Porto, onde estêve em tratamento, a sr.ª D. Maria d'Arrabida de Vilhena Ferreira.

Coração de Jesus.—Deve revestir desusado brilho a festividade que no proximo dia 23 se realisa na igreja paroquial da Vera-Cruz em honra do Coração de Jesus.

De manhã haverá missa a grande instrumental, que será celebrada pelo paroco da freguezia revd.º Pedro Gamelas, sendo a orquestra da direcção do sr. Alexadre Prazeres, que executará o seguinte:

Missa e Credo, Perosi; *Tantum ergo*, Michael; *Salutares e Panis Angelicus*, Haller. Ao Evangelho subirá ao pulpito o distinto orador sagrado, sr. dr. Ribeiro Soares.

De tarde haverá sermão pelo mesmo orador, antes do qual a orquestra tocará a Ayê-Maria da opera *Otelo*, Verdi.

Em seguida ao sermão sahirá a procissão, que percorrerá as ruas do costume e que será abrilhantada pela banda *José Estevam*.

O Congresso do Partido-republicano-portuguez em 1913 e o Museu

Com a reunião do Congresso do Partido-republicano-portuguez nesta cidade em abril de 1913 coincidiu o sêr exposta pela primeira vez ao publico a coleção de tecidos e bordadas do Museu-regional, então incipiente e agora uma das mais importantes do paiz, pois disputa primasias ás dos demais museus.

O facto produziu sensação, sendo por tal motivo o Museu imensamente visitado e louvados o esforço, boa vontade e competencia do seu organisador, o nosso presado colega, sr. Marques Gomes.

Dos mil e tantos congressistas que tomaram parte nessa imponentissima reunião, poucos seriam os que então deixaram de visitar o Museu. Um dos primeiros a visita-lo foi o presidente de ministros, sr: dr. Afonso Costa. O intemerato jornalista França Borges, ha anos falecido, e que acompanhado por um dos seus colegas da redação do *Mundo* visitou tambem o Museu e fêz o relato da visita:

Aveiro, 6.—O sr. dr. Afonso Costa, acompanhado dos srs. ministros da guerra, marinha e colonias, visitou hoje o museu instalado no antigo Convento de Jesus e a cargo do sr. João Marques Gomes, distinto e erudito escritor, que, na instalação do museu tem sido duma prodigiosa atividade, salvando verdadeiras preciosidades artisticas que se encontravam espalhadas por diferentes egrejas da região. O sr. dr. Afonso Costa e os seus colegas do ministerio percorreram demoradamente todos os salões do museu, apreciando as admiraveis obras de talha, manuscritos preciosos, coleção de cerâmica, quadros interessantes e a alfaia religiosa, que é um verdadeiro primôr. O sr. dr. Afonso Costa, a quem o sr. Marques Gomes fêz vêr as dificuldades que a cada passo o embaraçam, por não dispôr dos meios pecuniarios indispensaveis para proceder ás inadiveis reparações no edificio e á aquisição de *vitrines* onde devidamente se acondicionem as alfaias religiosas, que são riquissimas, ficou muito bem impressionado, deixando exaradas, no livro dos visitantes, as suas impressões nos seguintes termos:

«Representa este museu um esforço admiravel, que urge auxiliar; e dentro dele uma vez mais se sente a conveniencia para todos da separação da Egreja do Estado.»

O Mundo, n.º 4518 de 7 d'Abril de 1913.

Como o sr. dr. Afonso Costa, outros congressistas em destaque, visitando o museu, deixaram como ele exaradas as suas impressões no «Livro dos visitantes». De entre muitos outros que a escacêz do espaço nos inibe de publicar hoje, destacaremos estes dos srs. ministro dos estrangeiros, presidente da camara dos deputados e governador civil de Braga:

«Este museu, que é excelente em toda a parte, se por um lado confirma as raras qualidades artisticas de Marques Gomes, que tão bem soube dispôr as preciosidades que se ancontram aqui, por outro é prova de que o nosso paiz entrou numa fase de resurgimento que se deve á implantação da Republica. 7 de abril de 1913.—*A. Macieira.*»

«Visitando este museu, convencêmo-nos mais uma vez do que vale o esforço individual quando o anima uma bela orientação, com o intuito patriotico e uma boa vontade. Felicitamos com todo o entusiasmo, pelo admiravel serviço prestado á arte e ao paiz, o sr. Marques Gomes pela maneira distinta como tem trabalhado em favor deste museu. Aveiro, 6 de abril de 1913.—*Simas Machado.*»

«Ao visitar este belo museu, senti uma inesperada sensação, porque estando esta instituição no seu inicio, não contava encontrar tantas e tao bem dispostas preciosidades artisticas.

Mas o visitante, na sua admiração, não póde esquecer o esforço do inteligente e prestimoso cidadão que o organisou. Bem haja Marques Gomes. Aveiro, 7—4—93.—*Daniel Rodrigues.*»

«As melhores e mais efusivas saudações a Marques Gomes, o obreiro infatigavel e cheio de fé convicta pelo seu esforço pertinaz e tão cheio de abnegação ao constante serviço da Historia e da Arte deste paiz, que eloquentemente se acha manifesto neste apreciavel museu, devido á sua gloriosa e eficaz iniciativa. Aveiro, 2—IV 1913.—*Manuel Monteiro.*»

Tudo isto que aqui fica transcrito se escreveu quando o museu estava, por assim dizer, nas faxas infantis, não tendo sombra de auxilio pecuniario da Camara ou do Estedo nem tão pouco *conservadores-restauradores bem remunerados* que tem limitado a sua ação a praguejarem e difamarem sem nunca ali terem prestado o minimo serviço.

Se o museu deve a sua creação ao antigo governador civil deste distrito, sr. dr. Rodrigo Rodrigues, a sua conservação e desenvolvimento deve-a aos srs. drs. Afonso Costa e Barbosa de Magalhães. O primeiro cumprindo a promessa que fizéra por ocasião da sua visita ao Museu, fazendo incluir na Lei-orçamental de 1913-1914 a verba de 300 escudos para despezas de aquisições, conservação e guarda, unica que ainda hoje tem. Aos esforços constantes do segundo se deve o consideravel aumento que recebeu o Museu com a aquisição dos preciosos objetos vindos dos extintos conventos das Trinas, Oblatas e Salesias de Lisboa, colégio das Urselinas de Coimbra, Paço Patriarcal de S. Vicente de Fóra e do Museu-nacional de arte antiga.

Contas.—A direção do *Teatro-aveirense* publicou ultimamente o relatorio da sua gerencia de 921-922, que acusa um saldo de 130:806$63 e teve o parecer favoravel do seu conselho fiscal.

O dividendo a distribuir é de 5 % neste ano.

Universidade de Coimbra.—Fecharam já as aulas universitarias, em todos os anos e curso, regressando por isso a Aveiro alguns dos alunos que daqui são. Outros ficaram ainda preparando-se para os actos, que devem começar nos primeiros dias de julho proximo.

Ocorencias de 1920

Dia 17 de junho—Entram traineiras com sardinha e chicharro graudo.

Dia 18—Véem ao mercado as primeiras melancias.

Dia 19—Apérta o calor. As aguas nas nascentes diminuem.

Dia 20—Calor mais intenso ainda.

Dia 21—A's Pontes e nas Piramides vêem-se já muitos nadadores.

Dia 22—Fazem-se em varias freguezias preces *ad petendam pluviam.*

Dia 23—Chove levemente, fazendo, entretanto, calor bastante.

As festas camoneanas.—Revestiram excecional brilhantismo as festas realisadas pelo liceu de Aveiro nos dias 10 e 11 do corrente em honra de Camões.

No edificio, que foi extraordinariamente concorrido, poderam os visitantes vêr e avaliar quanto os activos professores do nosso primeiro estabelecimento de ensino, compreendem a sua alta missão educadora da mocidade estudiosa.

De facto, os homens que se encontram á testa daquele estabelecimento de instrução são dignos de todos os louvores pelo seu aturado e inteligente esforço, e com muita justiça se póde dizer que teem colocado o liceu á altura dos havidos por mais delares.

A exposição de trabalhos dos alunos, alguns verdadeiramente artisticos, e a ornamentação, levada a cabo com muito gosto pelos alunos com a cooperação dos respectivos professores, foi objecto da admiração de todos os visitantes, ainda os mais exigentes, pela bôa disposição e ordem que em tudo havia.

A's 14 horas houve sessão soléne, fazendo uma conferencia subordinada ao titulo: «Camões comediografo» o professor, sr. dr. José Tavares, e pronunciando uma vibrante alocução patriotica o professor dr. Miguel Mendonça Monteiro, sendo os dois oradores muito aplaudidos.

A' noite houve récita no *Teatro-aveirense*, falando o estudante Sacheti, em nome da Academia, e pronunciando o professor dr. José Barata um eloquente discurso, que bem calou no espirito da assistencia, sendo no final vibrantemente aplaudidos. Em seguida fez-se ouvir o orfeon proficientemente regido pelo sr. p.e Antonio Estevam, que recebeu fartas e bem merecidas ovações.

Com agrado da assistencia o grupo scenico representou as comedias *A Ratoeira*, do dr. José Tavares, e *De noite todos os gatos são pardos*, de Eduardo Garrido.

Por fim vieram os bailados pelas *The ten Jersey Girls*, que deslumbraram o público com a sua arte, sendo delirantemente aplaudidas e varias vêses chamadas ao palco.

No dia 11, de dia, esteve o liceu exposto ao público, e á noite houve a *gynkana* á americana com o concurso de duas bandas

de musica, espectáculo que durou das 7 á meia noite, e que foi farta e selectamente concorrido.

Disttibuiram-se premios aos alunos que se distinguiram nos vários jogos que se desempenharam.

A situação politica

Escreve o *Mundo*, que ha muito desertou das fileiras democraticas e desde então mal se contenta com quanto da iniciativa dos homens ou dos governos democraticos se leva a efeito:

«*O Mundo*, que não é um jornal partidario e procura apenas ser o interprete da opinião republicana, não póde ser considerado como suspeito ao reconhecer que neste momento as circunstaneias impõem a todos os verdadeiros republicanos a obrigação de manterem o atual govêrno. Por várias vezes aqui temos criticado alguns dos seus actos, com os quais nos não conformámos e continuamos a não nos conformar, mas não podemos deixar de reconhecer que alguma coisa de util este govêrno tem feito. E estamos convencidos de que, votado o orçamento e as propostas de finanças, desembaraçado o govêrno dêstes barrancos, ele poderá prestar ainda bons serviços ao país, contribuindo para aliviar a nossa situação economica e facilitar o ressurgimento nacional.

Teem corrido boatos de crise, crêmos que sem o menor fundamento, a não ser o de uma especulação politica. E' preciso que isso acabe. Assim o exige a situação do país. Consideramos que neste momento, dada a constituição do atual parlamento, não é viavel qualquer outra situação ministerial. Está quasi votado o orçamento. Estão para ser votadas as propostas de finanças, que é necessario que se votem. Neste sentido aqui prestaremos todo o nosso apoio ao govêrno. Entendemos que, depois disso, a estabilidade assegurada a este ministério, ele ficará em situação muito mais desafogada para poder dedicar-se á solução de importantes problemas, de que póde resultar uma sensivel melhoria para o país, tanto mais que agora as nossas colonias, longe de dos serem um encargo, já nos pódem auxiliar. E' de bôa tática politica, republicana e patriotica, que todos os nossos politicos se congreguem em volta dêste govêrno e procurem facilitar-lhe a sua obra de administração, concorrendo assim para que a situação do país se normalize e alguma coisa de pratico se possa realizar para a melhorar consideravelmente.

Repetimos: o govêrno tem cometido êrros, com os quais não temos estado de acôrdo e que não aplaudimos; mas, de uma maneira geral, apezar disso, o govêrno alguma coisa tem feito e muito mais poderá fazer se lhe não faltar o apoio de que necessita. O dever de todos os republicanos é, pois, dadas as atuais circunstancias politicas, evitar a quéda do atual ministério, que representaria neste momento uma grave dificuldade para a nossa vida politica. Tudo quanto o govêrno tem feito se perderia e voltariamos á desgraçada situação anterior dos orçamentos por aprovar, da falta de um plano financeiro e da instabilidade ministerial, que teem sido as causas principais das dificuldades economicas com que temos arcado. Tudo indica, pois, que a maior conveniencia da República e do país é manter o atual govêrno.

Exposição Internacional do Rio de Janeiro.—A «Mala-real-ingleza», tendo em consideração o avultado numero de pessôas que desejam visitar o Brazil por ocasião das festas que ali se estão organizando em comemoração do seu centenario, resolveu fazer uma grande redução nos atuais preços das passagens de classe pelos paquetes, os quais passam a sêr, de 57 libras em primeira classe e 30 em segunda, por viagem simples de Leixões ou Lisboa para o Rio de Janeiro e 103 e 54 libras respetivamente, em viagens de ida e volta, por qualquer dos seu magnificos paquetes da série *A*, de que fazem parte o *Almanzora*, *Arlanza*, *Andes*, *Avon* e *Araguaya*, e de 40 e 20 lib., viagem simples, e 72 36 viagem de ida e volta, respetivamente em 1.ª classe e classe intermediaria pelos paquetes da série *D*. Para os outros portos de escala, os preços são proporcionais áqueles.

Esta redução deve animar grande numero de pessôas a não deixarem de ir assistir ás festas, entre as quais se salienta a grande Exposição internacional, que se inaugurará em setembro proximo.

Dias findos

D. Rosa Regala de Morais

Ao cabo de longos e dolorosos padecimentos, faleceu, pela madrugada de hoje, na sua casa desta cidade, a sr.ª D. Rosa Regala de Morais, antiga diretora da mais antiga e considerada casa educadora de meninas, o *Colégio de Nossa Senhora da Conceição*.

Vida preciosa pelo bem que espalhava, deixa entre nós uma saudade funda.

Ha, por todo o país, desenas de senhoras educadas no *Colégio de Nossa Senhora da Conceição*. Quando lá fóra de souber do triste acontecimento, lamenta-lo-hão de certo todas elas, tantas das quais ainda hoje mantinham com a respeitavel dirigente daquele estabelecimento as melhores relações.

E' das pessôas que fazem falta. Sincéramente sentimos a sua perda, apresentando a todos os seus, e especialmente a seus irmãos, a sr.ª D. Julia Regala e o sr. João Honorato da Fonseca Regala, as nossas condolencias.

Morteiros e dóbres.—Não ha dia em que a cidade se não abale com o estrondo dos foguetes de dinamite, de que não só se uza a miudo, mas se abusa intoleravelmente.

Ha doente a quem o estampido agrava o mal, estampido que não só de dia mas até de noite rouba o socêgo e o sôno, fazendo um mal que se não calcula aos que sofrem.

Assim a velharia dos dóbres, contra a qual aqui andamos a bradar dêsde muito, sem que ninguem nos atenda.

A proposito dos morteiros escreve a *Patria*, dirigindo-se ao sr. governador civil de Lisboa:

«Entrou em moda o importuno e brutal morteiro a proposito de tudo e sem proposito nenhum.

E' uma expressão selvagem de regosijo a que é preciso pôr termo sem contemplações.

As pobres creaturas doentes sofrem a tortura dessa bestial inovação, sabe Deus com que sacrifisio. Não nos bastava a buzinação abusiva dos automoveis a deshoras, que não deixa repousar tranquilamente quem ganhou esse direito com um dia de trabalho, para ainda virem os senhores festeiros arrazar-nos os ouvidos, os nervos e a paciencia com estampidos formidaveis. Alem de todos os conhecidos inconvenientes, acresce que se vão registando acidentes lamentaveis.

Pondere o sr. governador civil e resolva-se a terminar com essa brutalidade, com o que prestará um ótimo serviço á cidade.»

Fazendo nossas as justas considerações do colega, daqui nos dirigimos tambem ao sr. governador civil de Aveiro no mêsmo sentido.

Pela Imprensa.—O noseo presado colega *Setubalense* comemorou a sua entrada em novo ano de publicação diaria com um excelente numero, todo ilustrado e impresso a côres, com escritos brilhantes sobre varios assuntos.

E' um numero para arquivar, que não só honra a importante folha de Setubal, mas os seus empregados tipograficos.

Firmino de Vilhena

Estio festivo

(*Continuação*)

LUISA

Não se lhe faz favor. Mas è por isso mesmo.
Não vá cuidar alguem que anda por'i a êsmo
como tantas que eu vejo, as pobres, á mercê...

TOMÉ

Assustas-me, mulher.

LUISA

Não, não; não ha de quê...

TOMÉ

Ah sim, compreendo. O sangue moço, a juventude.
E vai daí, queres que a sangremos em saúde.
Olha que o melhor pão passa pela joeira,
e tu, se eu fôra frade, é que serias freira.
Deixa amadurecer o fructo em plena messe;
o ar faz bem; o campo é a luz e a luz aquece.
Ao meiro, á toutinegra, á cotovia, ao bando
que ouves cantar feliz, além, de quando em quando,
se um dia conseguires privar da liberdade,
não mais escutarás, que morrem de saudade.
A saudade do espaço, a saudade dos ninhos,
a ansia de voar fazendo os seus caminhos.
Põe dentro duma estufa a planta que nasceu
á beira do regato, a toda a luz do céu:
enerva-a a atmosféra estranha em que se sente,
definha, murcha, estiola, morre. E' como a gente.
Roubál-a ao sol que alenta os campos creadores?
Não, que precisam dela os pomares e as flôres.

LUISA

Quem te ouvira falar—vá longe o pensamento—
havia de julgar que a quero num convento.
Não, Tomé, não. A nossa estremecida filha
é no céu da minha alma o astro que mais brilha.
Longe de mim? O lar vasio? Antes morrer.

TOMÉ

Está bem, está bem. E' que eu supus, quis-me parecer...

LUISA

Nem tudo quanto luz....

TOMÉ

Porém o teu enleio
é, causa, penso eu, talvez de algum receio...

LUISA

Receio não, valha-me Deus...

TOMÉ

Talvez temor.

LUISA

Suspeita, nada mais.

TOMÉ

Algum caso de amôr...
E' tão próprio da idade!... São vinte primaveras
num gracioso arbusto envolto em verdes heras.
... Temos moiro na costa?

LUISA

Ou lobo no povoado

TOMÉ

Lobo? Hum!...

LUISA

Duvidas?

TOMÉ

Não te dê isso cuidado

Terras de Portugal

Verdemilho, 15. — Aos estragos duma tuberculose, como no ultimo numero dissémos, faleceu Maria Labada, sendo o seu funeral bastante concorrido, vindo a musica nova de Ilhavo incorporar-se, oferecida por o pai da falecida, por ser executante da mesma musica. A subscrição que por nossa iniciativa foi aberta, foi hoje encerrada na quantia de 14$50. Vai ser aplicada nas despezas do funeral.

A Junta da freguezia resolveu alargar o cemitério para o sul, como já dissémos, por ter algum terreno pertencente á mesma Junta, e se o alargasse para o nascente tinha de comprar o terreno todo.

Vindo da California é esperado por estes dias o sr. José Nunes d'Oliveira. Antecipadamente lhe damos as bôas vindas.

No principio desta semana deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. Manuel Ferreira Borralho. Parabens aos pais e avôs.

Preparam-se aqui grandes festas este ano ao S. João. Já se contrataram a musica de Vagos e uma d'Aveiro. Haverá na vespera, á noite, cabalhadas, assim como o antigo carro triunfal que irá ao Outeirinho.

A capéla será ornamentada pelo habil artista cá da terra, o sr. Duarte Pires Tavares. As mordomas tambem não se poupam a trabalhos e despezas.

Declaramos, que não é de nossa responsabilidade qualquer correspondencia daqui, para o *Democrata*. Tomâmos esta resolução por não estarmos de acordo com a politica daquele jornal. *Manuel Duarte Malo.*

Ovos-moles.—A *Confeitaria Mourão*, a mais antiga da cidade, depachou ultimamente para Moçambique a maior porção de barricas de ovos-moles que até hoje se tem feito.

Essas barricas, de diferentes modêlos e tamanhos, todas com pinturas alusivas á região, foram no valor aproximado a dois contos, e vão ali fazer as delicias dos compradores.

Os ovos-moles são uma especialidade da nossa terra, e a *Confeitaria Mourão*, hoje propriedade da sr.ª D. Conceição Maria dos Anjos, que tem desenvolvido imensamente a industria, confeciona-os a primôr, tanto que se tornou popularisada pelo cognome de *Casa dos ovos-moles*.

Corpus Cristi.—Foi em tempos que não vão longe, o dia de 5.ª feira ultima, dos melhores dias de festa na cidade.

Fazia-se, com aassistencia de milhares de devotos que ai vinham de todos os pontos do distrito, a procissão de *Corpus Cristi*, que era então levada a efeito a expensas da Camara municipal, realisando-se no comercio da cidade importantes transações.

Neste ano, como nos anteriores, desde que deixou de fazer-se aquele cortejo religioso, a concorrencia diminuiu, mas foi ainda grande, principalmente do concelho de Estarreja, onde a veneração pelo S. Cristovam, a em exposição anual na egreja de S. Domingos, continua fervorosa.

Campos, hortas e pomares

Sideração

Há uma certa familia de plantas, as das *leguminosas*, em cujas raizes se formam umas pequenas nodosidades, causadas pela vida nelas de umá especie de microbios, os *bacilus radicieolas*, que têem a propriedade de captarem da atmosféra o azote e de o cederem á planta, em troca do elemento que estas lhes fornecem.

Compreende-se facilmente, em vista do que dissémos atraz, a vantagem enorme que existe em enterrar estas plantas, como adubo, na ocasião em que toda a sua vegetação esteja na maior pujança. E' a esta pratica que se chama a sideração.

Esta pratica tem, sobre tudo, grandes vantagens, quando se lute com a falta de estrumes de curral e principalmente em terrenos ligeiros, pobres e em terras siliciosas.

A campina belga, de areias muito pobres, e as terras siliciosas da Alemanha do norte, viram a sua cultura completamente modificada pelo emprego dos estrumes verdes, principalmente pelo tremoceiro de flôres amarelas.

Os resultados da sideração para os terrenos pobres são muito bons, quando com as lavouras se lhes enterra superfosfato de cal, sais de potassio e gêsso. Os resultados obtidos no país com esta pratica têem sido sobre todos os pontos de vista muito animadores.

Segundo cita o professor Rebelo da Silva, em estudos feitos por ele em terrenos de areia, pobres em cal, com o tremoceiro conseguiu fixar por hectare, 200 a 300 quilos de azote captado da atmosféra. O mesmo professor, na sua quinta de Vale de Santarem, em têrreno arenoso, pobre em todos os elementos necessarios á vegetação, conseguiu, transformar o solo tornando-o produtivo, pela aplicação durante alguns anos, da pratica da sideração, empregando como adubo o superfosfato de cal.

Em Evora, o falecido engenheiro-agronomo Tavares da Silva, aplicando em terras de riqueza média em acido fosforico e potassa, a sideração como uma adubação de gêsso, obtêve bons resultados na cultura do trigo.

Os tremoceiros que melhores resultados dão entre nós, são: o tremoceiro de flôres azues (*Lupinus varius*), em terrenos delgados e pobres em cal; e o tremoceiro de flôres amarelas (*Lupinus lutens*), em areias pobres e de aluvião.

Em Portugal, semeia-se o tremoço em setembro e enterra-se na época da floração, fevereiro ou março, fazendo depois neste terreno siderado uma cultura de primavera.

Quando o solo fôr calcareo, não se deve empregar o tremoceiro, podendo-se então fazer uso do trêvo, que no primeiro ano póde dar para verde e no segundo para enterrar.

Santo Antonio.—O Santo Antonio, em tempos idos tão festejado no seu dia, teve este ano modestas comemorações. Umas fogueiras aqui e além, os descantes da gente môça pelas ruas, e pouco mais.

E' possivel que o S. João, como o S. Pedro, tenha por ai festas mais garridas.

Concurso para professores provisorios. — Os requerimentos darão entrada na secretaria de 20 de junho a 20 de julho.

Caderno de encargos

Horario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,54	Correio....	8,48
Tramway..	6,50	Recoveiro.	11,02
Onibus....	7,45	Rapido....	18,37
Rapido....	13,00	Onibus....	22,13
Tramway..	16,30	Correio...	23,05
Correio....	19,59		

Ha mais um comboio recoveiro, que sái do Entroncamento ás 7,04 e chega a Aveiro ás 16,21.

Do Porto, sai o tramway ás 13,03 que chega a Aveiro ás 15,33

Idem 17,43 e chega ás 20,03.

LUISA

Dá-me freimas, que é mais. Não que ela se transvie...

TOMÉ

Então deixa que o céu a estrada lhe alumie.
Edifica, construe. Freimas?! Onde a desgraça?
Nunca no escuro a vês. Se ha luz onde ela passa!...
Ergue-se com a aurora e recolhe ao sol pôsto.

LUISA

Mas ha dias p'ra cá suponho que um desgosto,
uma sombra, um pezar ou qualquer coisa estranha
a penalisa e rala.

TOMÉ

Hum! Coisa assim tamanha?!

LUISA

Encontro-a muita vez á beira do caminho,
meio caminho andado, á volta do moinho,
a sismar, a falar a sós como estivesse
a lembrar qualquer coisa, enfim, que lhe esquecesse.

TOMÉ

E' que nem todos têm tão limpida a memória
como tu a visão das coisas...

LUISA

Qual história!...
Desce indecisa a encosta, espreita para além
receiando que a ouça ou que a espreite alguem,
quando, em regresso ao ninho, ás rolas vão chegando.

TOMÉ

Porque se extingue o dia e a luz lhes vai faltando.

LUISA

Pára o moinho além, como se as mós cansassem,
ou como de agitar-se as vélas se negassem.

TOMÉ

E' que lhes falta o vento e ficam sem vigor,
e, déve-lo sabêr, o vento é o seu motor.

LUISA

Desdenhas! Pois a mim, crê, dá-me que sismar.
Será moiro na costa, ou lôbo no logar?

TOMÉ

Nada do que te vai na reflexão... distante,
Teus olhos viram mal; eu fui mais vigilante.

LUISA

São precalsos da idade.

TOMÉ

E irias jurar falso.

LUISA

Não foi á mingua, não, de lhe seguir o encalço.

TOMÉ

Enganos todos têm. Quem nunca se enganára!
Profetas, minha amiga, è hoje coisa rára.
O futuro é um palpite. Alguem jámais o leu?

LUISA

Um só de todos nós (*Aponta o céu*)

TOMÉ

Aquele que o escreveu. (*Idem*)

(*Prosegue*)

Fecho da pagina

A policia proibiu, e muito bem, que a garotada continue jogando a bola pelas ruas. Mas a garotada é que se não rala nada com a proibição, e continua, como os sineiros proseguem na quebreira de cabeça da gente com os dóbres, como os cães continuam enxameando as ruas sem açaime ou precaução de qualquer natureza.

O rapazio, os sineiros e os cães estão todos a precisar de que os mêtam á fôrça na ordem. Para uns a strequinina, para outros a multa e a cadeia.

Tornamos a insistir na necessidade de se acravar com alguns carros de entulho ou saibro o charco existente aqui na descida da nova arteria da estação ao centro da cidade, coito de rãs e de mosquitos, que póde amanhã transformar-se num fóco infecioso.

CENTRO FINANCEIRO, LIMITADA

127—Praça da Liberdade, 128—PORTO

Telegramas: Finanncial **Telefone: 791** **Caixa do correio: 60**

Operações bancarias de toda a especie

Compra e sáca letras de cambio sobre as principaes praças bancarias, e emite ordens telegraficas—Descontos de letras bancarias e comerciaes; cobranças das mesmas sobre qualquer praça do paiz ou estrangeiro—Compra e venda de fundos publicos, Bancos ou Companhias, dicções, apolices etc.—Coupons de qualquer especie—Moedas de todos os paizes em oiro, prata, cobre e papel.—Dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Oliveira Junior & C.ª

Empreza de informações gerais
Caixa postal 289.
Endereço telegrafico—BOLETIM
Recife-Estado de Pernambuco-Brazil

Comissões e consignações

Esta Empreza tem caixeiros-viajantes que percorrem os seguintes Estados do norte do Brazil:—Pernambuco, Parahyba do Norte, Alagôas, Sergipe e Ceará.

Publica o importante *Boletim diario de informações gerais*, que tem centenas de assinantes nos Estados acima citados, servindo tambem para a propaganda dos produtos dos seus representados. **Para informações—Banco-nacional Ultramarino (Filial do Recife).**

CHAPEUS

Para senhora e creança

LINDOS MODELOS e copias. Cascos, sêdas e guarnições.

Alzira Pinheiro Cheves

Rua Coimbra n.º 9

AVEIRO

Farinha Peitoral Ferruginosa
da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e que, em geral, carecem de forças no organismo. É ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas e creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª L.da
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147-LISBOA

CIMENTO

Para obras de responsabilidade. Barras de aço para cimento armado. Produtos impermeabilizadores e endurecedores para cimento.

Sociedade Comercial Financeira, Ltd.ª
Telefones. C 197 e 5267.
Rua do Alecrim, 65, 1.º—Lisboa

Agencia funeraria Braga

Coimbra

Urnas, corôas e flôres artificiais

Rua do Arnada, 139

Soares & Graça

SUC.res DE PEDROSA & C.ª

Armazem de cereais, farinhas, azeites e bacalhau, massas, bolachas e açucares

AVENIDA CENTRAL, 14 a 14-B
Aveiro

Antonio José da Fonsêca

Cereais e legumes

Estarreja—Pardelhas

Veneziana-central

Tabacaria, papelaria, perfumaria, quinquilherias e artigos de novidade.
Deposito das aguas de Vidago, Pedras Salgadas e Entre-os Rios
Depositarios das aguas da Curia e dos refrigerantes Sameiro
Mendes da Costa & C.ª
Arcos e Entre-Pontes
AVEIRO

Padaria BIJOU, de

—Macedo & Estevam

Pão de todas as qualidades e tamanhos

á hora indicada

AVENIDA BENTO DE MOURA
—AVEIRO—

Garage Trindade — Trindade, Filhos
— AVENIDA CENTRAL—AVEIRO —

Comercio geral—Automoveis, motocicletes, bicicletes e seus acessorios

Importação das principais fabricas estrangeiras. Agentes exclusivos das bicicletas e motocicletas "Triunph Cycle, Co. L.da Conventry,, Stock de pneumaticos "Michelin,, para automoveis Oleos, Gazolina e massa consistente. Automoveis de aluguer. Oficina para reparações. Garage para recolha

SAPATARIA TEIXEIRA

Aveiro—Rua Direita—10

FAZ E CONCERTA calçado para homem, senhora e creança pelos ultimos modelos e minimos preços.

Garante a excelente qualidade dos cabedais e mais material que emprega

Testa & Amadores

ARMAZENS DE MERCEARIA POR GROSSO
FERRAGENS, CEREAIS E AZEITES

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Depositários do OPORTO OIL COMPANY = Telegramas: TESTA

Rua Eça de Queiroz — AVEIRO

Banco Nacional Ultramarino

Emissor para as colónias portuguêsas

Sociedade anónima de responsabilidade limitada, com séde em Lisboa

CAPITAL AUTORISADO, 48 MILHÕES; REALISADO, 24 MILHÕES; FUNDO DE RESERVA, 24 MILHÕES

Filial em Aveiro—Rua João Mendonça—EDIFÍCIO PRÓPRIO

Aluguer de cofres fortes

N.º 1, 5$00 semestrais ou 8$00 anuais
N.º 2, 8$00 » ou 18$00 »
N.º 3, 12$00 » ou 16$00 »

Estes cofres garantem a maior segurança contra roubo e incêndio. Cada locatário recebe a UNICA chave especialmente fabricada para o seu compartimento, podendo à sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acésso aos cofres tem lugar todos os dias uteis, das 10 ½ ás 15 ½ horas

"A ELEGANTE"

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

Camisaria e gravataria

ARTIGOS DE NOVIDADE PARA CONFECÇÕES

Perfumarias e bijuterias

Pompeu da Costa Pereira

Rua José Estevam AVEIRO Rua Mendes Leite

TAVARES & IRMÃO

RUA JOSÉ FALCÃO, 57—PORTO

Telegramas—TAVAR

Importação — Exportação — Mercadorias em stok

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLONIAS DA CELEBRE MOTO DAS TRINCHEIRAS ALEMÃS—**MARS**

Eduardo Trindade

Venda de bicicletas e acessórios. Oficina de reparações

Representante das motocicletes F. N., CLYNO e EXCELSIOR

RUA JOÃO MENDONÇA, 1, 1-A e 1-B
Aveiro

Mercearia
ABEL SIMÕES CRAVO

Papelaria, perfumarias, chás, cafés e chocolates, massas, bolachas e vinhos finos. Arroz nacional por grosso e a retalho. Miudezas e outros artigos. Preços sem competência.

Peçam amostras e preços.

1, Rua Manuel Firmino, 3—Rua José Estevam, 30-A—AVEIRO

Estabelecimento de ferragens, vidraças e tintas
MERCEARIA
Grande deposito *de cimentos nacionais e estrangeiros, Adubos, sulfato e enxofre.—Agente da Companhia de seguros* "PROBIDADE"

Domingos Leite & C.ª, L.da

Rua José Estevam, 5, 5-A e 5-B
AVEIRO

Livraria VIEIRA DA CUNHA

—Rua Direita n.º 70 AVEIRO—

Grande sortimento de papelaria—Artigos de escritório - Sacas para livros—Louzas—Artigos para desenho e pintura— Perfumarias — Sabonetes— Quinquilherias—Postais ilustrados, etc.

Alfaiataria e fazendas

João de Deus Marques & C.ª, L.da

Gravataria
Camisaria
e Perfumaria

Rua João Mendonça—AVEIRO

RICARDO PEREIRA CAMPOS

PRAÇA DO COMERCIO—AVEIRO

Generos alimenticios de primeira qualidade. Variado sortido em mercearia, confeitaria, conservaria, papelaria e tabacos. Vinhos engarrafados, portuguêses e estrangeiros. Cognacs, licores, cervejas, etc. Frutas em caixas e a granel. Novidades para brindes e muitos outros artigos.

Preços modicos Seriedade nas transações

Tomaz Vicente Ferreira

Fatos para passeio e cerimonia. Gabões e capas de agasalho **Alfaiataria**

RUA DIREITA—AVEIRO

Empreza de Louças e Azulejos, L.da

AVEIRO-PORTUGAL

Fundada em 1919

Premiada em primeiro lugar na exposição realisada na Tapada d'Ajuda pela Associação-central-de-agricultura, e com medalha de oiro de 1.ª classe na exposição organizada em Vizeu durante o Congresso-beirão, únicas a que tem concorrido.

Panneaux decorativos—Louça artística

CAMISARIA ELITE

Perfumaria, luvaria, gravataria—Las sêdas, rendas, malhas, péles, abafos e miudezas

DE

José Martins

Rua Coimbra, 6—AVEIRO

Manuel Maria Moreira

Fazendas brancas e de lã, retrozeria e modas.

BORDADOS E MIUDEZAS, PANOS CRUS, BRETANHAS FINAS, ENXOVAIS PARA BATISADOS

Rua Coimbra, 11—(*Antiga Rua da Costeira*)
AVEIRO

Tabacaria, Chapelaria e Mercearia -DE- Agusto Carvalho dos Reis

Praça do Comercio AVEIRO *Rua dos Mercadores*

Cervejas, cognacs, licores, vinhos finos e de meza—Tabacos nacionais e estrangeiros—Perfumarias, papelaria, quinquilherias, lotarias e objetos de escritório — Chapelaria, gravataria e suspensorios—Especialidade em chá e café e outros artigos de mercearia.

Fabrica de Louça e Azulejos
DA FONTE NOVA ——Fundada em 1882——
AVEIRO

—DE— **Manuel Pedro da Conceição**

Premiada em varias exposições

Vasos, balaustres, louça de uso comum e de fantasia, azulejos em paneaux em todos os estilos, e de revestimento de paredes.

COLEGIO PORTUGUEZ—AVEIRO

Este Colégio, situado num dos pontos mais centraes dacidade, obedecendo a todos os preceitos da higiene escolar e pedagogica, com explendidas instalações elétricas, acaba de abrir, professando-se desde já os cursos: instrução primária, todas as disciplinas do curso geral e complementar dos liceus (letras e sciencias), com inglês ou alemão; cursos singulares para todas as disciplinas, incluindo a lingua alemã; arte aplicada, bordados, rendas, pintura, desenho flores e piano. Corpo docente devidamente diplomado e habilitado.

Recebe alunas para frequentar o Liceu e Escola-primária-superior.

Estabelecimento de fazendas de lã, sêda e algodão

José Antunes de Azevedo, Sucessores

PRAÇA DO COMERCIO—AVEIRO

Deposito de diferentes fabricas. Vendas por atacado e a retalho. Seguros contra fogo e de vida.

Salgueiro & Filhos, L.da

Deposito de tabacos nacionais e estrangeiros

Delegados da Companhia seguradora "Sagres"

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES

Aveiro—Praça Luís Cipriano

Companhia de Seguros "Probidade"

SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Agentes

Domingos Leite & C.ª, S.res

AVEIRO

Grandes Armazens do Chiado--AVEIRO

Tudo melhor e mais barato. Completo sortido de todos os artigos proprios para a presente estação.

Unica casa de preço fixo em AVEIRO

João da Cruz Bento & Irmão

Negociantes de pescado e sal

Praça do Peixe — **AVEIRO**

CHAPELARIA "IDEAL,,

—DE—

Eduardo Coelho da Silva

Rua Direita, 12-A e 12-B—AVEIRO

Oficina de chapeus e guarda-soes

Prontidão e esmêro em todas as encomendas, pois está perfeitamente montada para isso. Sortido de novidade em bonés e chapeus para homem e creança. Transforma para qualquer gosto. Oficina de guarda-soes; concertam-se e cobrem-se com segurança. Lindo sortido de guarda-soes e bengalas de castões modernos. Vende corôas artificiais, bonquets, etc., para fua

Tabacaria Moderna

DE **José Augusto Couceiro**

Tabacos nacionais e estrangeiros, boquilhas, cigarreiras, tabaqueiras, etc. Tintas, livros, papel e outros objetos para escritório. Tintas para pintar a oleo e aguarelas. Postais ilustrados. Perfumarias. Camisaria e gravataria. Cervejas e aguas. Artigos tipograficos em todos os generos. Encadernações.

Avenida Bento de Moura, n.º 1-A—AVEIRO

Sal e pescado

Fornece em **larga escala, para o país e estrangeiro,** ROQUE FERREIRA PATACÃO.

Praça do Peixe — AVEIRO

Serralheria a vapor—de **Manuel Ferreira**

EXECUÇÃO perfeita e com modicidade de preços, de todos os trabalhos concernentes á arte: portões, grades, lavatorios, camas, fogões, motores a vento e engenhos de tirar agua, etc., etc.

Rua Tenente Rezende

—AVEIRO—

Ourivesaria VILAR

Sortido completo em ouro e prata.
Jolas com brilhantes e pedras finas.
Pratas artisticas e cristais guarnecidos.
RELOJOARIA—sortido completo.
Compra e vende objetos usados.
Oficinas para concêrtos nos mesmos

Ruas Mendes Leite e José Estevam

AVEIRO

Oficinas de Serralheiro e Segeiro

Carlos Migueis Picado

Executa com a maxima perfeição, prontidão e segurança, portões, grades (estilo antigo ou arte-nova) lavatorios, camas, estanca-rios, motores a vento, depositos, carros, etc., e fax todos os concertos nestes artigos.

Constroe fogões para lenha e carvão, cofres á prova de fogo, etc. Mobiliario, louça em barro e esmaltada, colchoaria, etc.—Oficinas *Largo da Apresentação* — Deposito *Rua Direita*—AVEIRO

R M C — AVEIRO

Serralheria de ferragens para construções

Estabelecimento de ferragens nacionais e estrangeiras. Cutilaria, ferramentas, ferro, aço, carvão, etc., etc.

Ricardo M. da Costa,—Rua da Corredoura—AVEIRO.

A Mobiliadora

José Augusto Ferreira & Filho

Aveiro—Praça do Comércio

Móveis em madeira e férro—Colchoaria—Tapeçaria—Oleados—Carpetes—Cristais—Louças em porcelana e esmalte—Objetos de enfeite a toilete—Decorações.

O mais vasto estabelecimento no género

Chicória

Sociedade Produtora de Chicoria, Lld.—Rua Manuel Firmino, 33—Aveiro.

Chicória sêca em grande quantidade e da melhor procedencia. Sementes de origem Magdburg, importadas diretamente da Alemanha. Sementes de outras qualidades. Representantes da casa

Carl Beck & C.ª

Aceitam-se encomendas de qualquer semente de legumes, chicoria ou beterrabas.—Preços modicos.

Pedir esclarecimentos na séde desta sociedade.

ELETRO-MECANICA

Ferreiras, Teixeira & Araujo, L.da—AVEIRO—Rua Coimbra.

Oficinas: de metalurgia, niquelagem, cobreagem, polinagem, etc.

Eletricidade: Instalações de luz e força motriz com perfeição e segurança. Grande deposito de material eletrico. Fabrico especial de candieiros em variados modelos. Não comprem sem visitarem a nossa exposição de candieiros, pois vendemos por preços vantajosos para reclame. Contadores, aparelhos de ménage e aquecimento.

Artigos de novidade para brindes

Bronzes, metais, vidros e cristais, mármores, biscuits e outros artigos de fantasia.

MOVEIS

Grandes armazens e oficinas de Jaime da Rosa Lima

Completo sortido de mobilias em todos os estilos. Moveis avulsos. Espelhos, molduras, tapêtes, oleados e muitos outros artigos. Executa com prontidão por atacado e retalho, Oficina com pessoal habilitado para todos os trabalhos concernentes á arte. Restaurações, polimentos, etc. Preços sem competência.

Rua José Estevam, 23, 23-A

Rua dos Mercadores, 8, 8-A

AVEIRO

Salão COSTA

DE

Ana Teixeira da Costa

Atelier de chapeus modelos, confeções e concêrtos, para senhora e creança. Grande sortido em plumas, sêdas, veludos e outros enfeites.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Rua 31 de Janeiro, 52, 2.º—PORTO

Confeitaria Mourão, Suc.ra

Sempre os mais finos dôces de ovos, especialidades da terra. Fornece serviços de chá e sobremeza. Despacha em condições para o paiz, Africa e Brasil. Descontos aos revendedores. **OVOS MOLES** em latas ou barricas. Mariscos em conserva. *Enguias assadas á pescador.*

Rua Coimbra—AVEIRO

CARNES

Frêscas e salgadas

Vaca, vitela e cevado

Salchicharia-Pingue-Tripa para enchidos

Avenida Agostinho Pinheiro

JOÃO LOPES Aveiro

R. M. S. P.

Mala Real Ingleza

PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LEIXÕES

Demerara em 23 de junho, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Darro em 21 de Julho, para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Almanzora em 11 de Julho, para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Motnevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais o Paquete

Arlanza em 27 de Junho, para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Os paquetes "Arlanza,, e "Almanzôra,, teem uma 3.ª classe superior.

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a New-York, com escala por Southampton e Cherbourgo.

AGENTES

No Porto:

TAIT & C.ª

19, Rua do Infante D. Heurique.

Em Lisboa:

JAMES RAWES & C.o

Rua do Corpo Santo, 47-1.º

Armazem de Sola, Cabedais e Calçado

em todas as medidas, formas e qualidades

FABRÍCO MANUAL —DA—

Sapataria Migueis

O que de melhor, mais moderno e mais em conta se encontra.

Rua Coimbra—AVEIRO

HOTEL AVEIRENSE

AVEIRO

Ruas do Gravito e do Seixal

Instalações em ampla casa apropriada

Aceio, higiene e conforto.

PRIMOROSO SERVIÇO DE COZINHA

"Luzostela,,

Fabrica de lixa e outros produtos:

Lixas d todas as qualidades em vidro e esmeril, tanto em pano como em papel.

Pó de esmeril especial para limpar colheres

Ferreira & Irmão—AVEIRO

PADARIA MACEDO

Especialidade no seu genero. Vende chá, café, assucar, vinhos finos e bolachas.

Praça de Comercio AVEIRO

Ricardo da Cruz Bento

COM

Estabelecimento de mercearia, azeite e vinhos finos.—Licores, xaropes e aguardente.—Papelaria, objetos de escritório e diversas miudezas.—Lônas para navios—Breu preto, louro e crú, utensilios para amanho de barcos, cordeame e poleame. Vendas por junto e a retalho

Praça do Peixe—Aveiro

FERREIRA & GUIMARÃES

Armazem de cabos, lonas e aprestos de navios

SEGUROS E COMISSÕES

RUA DO CAIS, 13—AVEIRO

Telegr. **MARIATO**

Mercearia Aveirense

DE

Francisco Porfirio da Silva

Café, Papelaria e Miudezas

Rua do Gravito

AVEIRO

Empreza Central Portuguêsa, L.da

(Sucessora de Maia, Martins & C.ª, Suc.)

80—Rua Almirante Candido dos Reis (á Estação)

—AVEIRO—

Deposito de massas alimenticias, bolacha, e artigos de mercearia

Cereais, farinhas e semeas

Carboreto, sabão, cimento, sal, etc., etc;

VIDEIRAS AMERICANAS

BARBADOS e enchêrtos das mais resistentes e produtivas castas. Enchêrtos de pereiras das mais finas qualidades.

Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho

AVEIRO—REQUEIXO

Auto-Garage Fonsêca

Aveiro—Côjo

Alugueis e concêrtos—Venda de artigos proprios.

O mais importante fabrico de calçado do paiz.

"A Portugal, L.da,,

Solidez, elegancia e economia

Sempre os ultimos modelos *aos preços da fabrica—Deposito geral para o distrito de Aveiro, no estabelecimento de FAZENDAS, MODAS MIUDEZAS de* Eduardo Osorio & Filho

Camisaria, gravataria, confeções e artigos de novidade—Praça 14 de Julho—Rua Mendes Leite

AVEIRO

Domingos L. da Conceição

—PARDELHAS—ESTARREJA—

Solicitador encartado e agente de passagens e passaportes

Serviços de procuradoria e andamento de todos os processos: civeis, comerciais, orfanológicos, criminais, etc.

Obtém passaportes e fornece passagens para todos os portos do estrangeiro e Africa-portugueza mediante modicas commissões.